



**Eixo Temático:** Educação Ambiental, sustentabilidade e desenvolvimento social

## **AÇÕES AMBIENTAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA EM ESCOLA RURAL DE IJUÍ, RS**

Vânia L. Berton<sup>1</sup>

### **Introdução**

O presente artigo apresenta um estudo acerca da realização da atividade prática referente à construção de um terrário, a realização de uma caminhada de estudos para observar o ambiente nas proximidades da escola e atividades práticas na horta da turma. O projeto foi desenvolvido em uma turma da Educação Infantil: pré-escola. A turma é composta por 10 crianças, sendo 3 crianças da pré-escola 1 e 7 crianças da pré-escola 2, assim caracterizada como turma mista. As idades das crianças envolvidas no projeto variam entre 4 e 6 anos. A escola na qual o projeto foi desenvolvido localiza-se em área rural do município de Ijuí, sendo a única escola de campo da Rede Municipal de Ensino.

A atividade prática de montagem do terrário é importante instrumento inicial de representação do ambiente natural, e possibilita, de uma maneira diferenciada, a realização de observações acerca das relações estabelecidas entre os organismos vivos e elementos não vivos de um ambiente, bem como, a importância do equilíbrio nos ecossistemas. A caminhada de estudos nos arredores da escola e as vivências na horta escolar da turma são ações que possibilitam a ampliação dos conteúdos abordados em sala de aula, através de vivências no ambiente natural, mantendo-se o foco na importância da preservação dos recursos naturais e das espécies animais e vegetais para a manutenção da vida no planeta, e da influência do ser humano no ambiente.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, as atividades na Educação Infantil são organizadas visando desenvolver as habilidades e competências das crianças, e

---

<sup>1</sup> Graduada em Biologia pela UNIJUÍ. Pós-graduação em Educação Ambiental pela UFSM. Pós-graduação em Alfabetização e Letramento pela UNINTER. Professora da Rede Municipal de Ensino de Ijuí. E-mail: vanialbertonb@gmail.com



proporcionar a construção de aprendizagens significativas (BNCC, 2018). Através das diferentes linguagens utilizadas na Educação Infantil, a criança cria e recria representações do mundo que observa, compreende e interage. Nesse contexto, as atividades desenvolvidas na turma da pré-escola visam contribuir, desde a Educação Infantil, para a formação de sujeitos histórico-culturais capazes de ampliar suas concepções acerca da importância de suas ações no ambiente onde vivem, promovendo a sensibilização ambiental, e entendimento sobre a importância da manutenção do equilíbrio dos ecossistemas, e que acima de tudo, sejam multiplicadores das ideias ambientais, na busca por um planeta sustentável.

### **Resultados e discussão**

A atividade prática de organização do terrário foi realizada a partir do desejo da turma de observar alguns pequenos animais (insetos, aracnídeos e moluscos) encontrados na escola e em casa, de maneira mais próxima e detalhada. Diante deste contexto, a montagem do terrário foi a alternativa encontrada para estar em contato mais direto com estes pequenos animais, durante um tempo maior, e acabou desencadeando uma série de observações a respeito de outros componentes do terrário.

Além da observação das características dos pequenos animais, as crianças puderam também perceber o desenvolvimento das plantas presentes no terrário, bem como, noções sobre o ciclo da água e a fotossíntese. Além de compreender um pouco sobre esses acontecimentos, a partir da atividade do terrário, enfatizou-se a importância do equilíbrio entre os organismos vivos e elementos não vivos que compõem o ambiente. As observações e discussões pertinentes ao terrário foram sempre relacionadas com a Educação Ambiental, possibilitando às crianças o despertar de um entendimento acerca das relações estabelecidas no ambiente, manutenção e preservação da vida no planeta.

A construção do terrário, desde o primeiro momento, despertou nas crianças uma intensa curiosidade sobre o que aconteceria na caixa de vidro. Após a montagem do terrário, começaram a surgir as primeiras indagações, a respeito dos seres vivos ali presentes. Como os animais vão viver dentro da caixa de vidro? Como eles vão respirar? O que vão comer?

A partir dessas hipóteses e das incertezas da maior parte do grupo, iniciou-se o estudo das plantas, enfatizando-se as noções sobre as suas partes, fotossíntese, importância das plantas para o ambiente e a relação com animais e seres humanos. Assim, as crianças puderam ampliar



os conceitos que tinham sobre esse assunto, e perceber que as plantas são seres vivos essenciais para a vida no planeta. Com o terrário, pode-se observar ainda, a representação do ciclo da água, e enfatizar a importância da preservação da água para a vida no planeta.

Com a finalidade de ampliar a abordagem do assunto relacionado a água, realizou-se uma caminhada de estudos até o rio próximo a escola, para que as crianças pudessem observar o volume de água existente, as características da água, presença ou ausência de resíduos nas margens do rio e dentro da água e presença de vegetação nas margens. A caminhada possibilitou ainda, a observação das espécies vegetais e animais presentes no ambiente e a possibilidade de relacionar as observações com o ciclo da água do terrário.

Durante a caminhada de estudos, embalagens de plástico foram encontradas nas margens do rio, e despertaram a atenção das crianças. A partir dessa observação, iniciou-se a discussão sobre os cuidados com o descarte de resíduos no ambiente. As crianças foram questionadas sobre de que maneira a existência de resíduos causaria algum dano ou malefício aos animais e plantas existentes no ambiente. Nesse contexto, a discussão foi ampliada para o destino dos resíduos produzidos pelas famílias e provenientes das residências das crianças.

A caminhada de estudos realizada possibilitou a observação do ambiente nos arredores da escola, e nesta vivência, as crianças puderam observar plantas, animais, águas do rio, resíduos existentes, interferência humana, e relações estabelecidas naquele ambiente. Após a caminhada, uma pesquisa foi encaminhada para as famílias, a partir da observação e discussão das crianças sobre resíduos encontrados nas margens do rio. A pesquisa é composta por um questionário sobre o destino dos resíduos produzidos nas residências das famílias.

Após a realização das várias situações de aprendizagem e tendo como reflexão constante a importância da preservação do ambiente para a vida, a turma da pré-escola deu início às atividades práticas na horta escolar, com o plantio de mudas de hortaliças. A horta da turma é um espaço de aprendizado e de significativas experiências. Neste local, as crianças realizam atividades referentes ao plantio e semeadura de hortaliças, e os cuidados essenciais para que as plantas se desenvolvam. Foram plantadas mudas de alface, cebolinha e salsa, e semeado rabanete. São realizadas atividades semanais na horta, como regar, retirar ervas daninhas, observar o desenvolvimento das plantas e registrar os acontecimentos até a colheita das hortaliças.



Nas atividades realizadas na horta escolar pode-se continuar percebendo a importância da água, solo, plantas, animais, sol, enfim, todos os elementos essenciais para o desenvolvimento das plantas. Também através da horta escolar, inicia-se o estudo da importância de manter-se uma alimentação saudável, e da produção de alimentos sem o uso de agrotóxicos, o que garante uma melhor qualidade de vida a todos.

O trabalho realizado com a turma da pré-escola alcançou resultados surpreendentes e que contribuíram com as aprendizagens das crianças, em especial no que diz respeito à Educação Ambiental. Os registros gráficos e as discussões realizadas no grupo demonstraram o entendimento e compreensão das crianças acerca das questões trabalhadas em sala de aula e nos espaços externos. A expressão dos conceitos e conteúdos abordados, por meio de registros e das falas das crianças permitem afirmar que os assuntos explorados adquiriram significado para a turma, transformando-se assim, em aprendizagens consolidadas.

Considerando a faixa etária das crianças da turma da pré-escola envolvida no projeto de estudos, foram organizadas entrevistas não estruturadas, nas quais as crianças responderam aos questionamentos feitos no decorrer das situações de aprendizagem propostas, levantaram hipóteses e constatações a partir das observações e estudos realizados no decorrer do projeto. Os conteúdos e conceitos abordados com a realização da atividade prática do terrário, caminhada de estudos e vivências na horta escolar proporcionaram a construção de aprendizagens relacionadas a Ciências Naturais e Educação Ambiental. Nesse sentido, de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil:

É também por meio da possibilidade de formular suas próprias questões, buscar respostas, imaginar soluções, formular explicações, expressar suas opiniões, interpretações e concepções de mundo, confrontar seu modo de pensar com os de outras crianças e adultos, e de relacionar seus conhecimentos e ideias a contextos mais amplos, que a criança poderá construir conhecimentos cada vez mais elaborados. (MEC, 1998, p. 172).

As situações de aprendizagem propostas para as crianças foram variadas, tendo como enfoque a Educação Ambiental, na constante busca pela preservação do ambiente, levando-se em consideração as múltiplas linguagens que podem ser utilizadas na Educação Infantil para abordagem de projetos de estudo. As constatações das crianças, elaboradas a partir de observações, discussões e questionamentos e registros variados possibilitaram a ampliação de



aprendizagens referentes ao ambiente, relações estabelecidas entre os organismos e importância da preservação dos recursos naturais para a manutenção do equilíbrio do planeta.

### **Considerações finais**

As situações de aprendizagem desenvolvidas na turma da pré-escola possibilitaram uma reflexão acerca de conceitos e conteúdos presentes em nosso cotidiano, relacionados a área de Ciências Naturais e Educação Ambiental. Considerando que a Educação Ambiental está presente no cotidiano da escola, o trabalho desenvolvido provocou nas crianças, problematização e entendimento acerca de assuntos relacionados ao ambiente.

As atividades realizadas, visaram a construção de hábitos e atitudes que contribuiriam para a sensibilização sobre a manutenção do ambiente em condições adequadas, o que permite a sobrevivência de espécies e as interações entre os seres vivos e elementos não vivos do ambiente. Possibilitaram ainda, que as crianças percebessem as consequências ambientais de suas ações, sentindo-se responsáveis pelo lugar onde vivem, e com o qual estabelecem relações de cuidado e de respeito. Durante o período que envolveu a atividade prática do terrário e todas as atividades que a mesma desencadeou, as crianças demonstraram interesse pela preservação do ambiente onde vivem.

Água, plantas, solo, ar, animais e todas as relações que se estabelecem no ambiente são essenciais para a existência da vida no Planeta Terra. As situações de aprendizagem realizadas a partir dessas temáticas, as noções sobre os conceitos abordados, bem como, as atividades que desenvolveram a curiosidade, pesquisa e construção de aprendizagens significativas para as crianças foram fundamentais para despertar a sensibilização e o desejo de cuidar do lugar onde se vive. Conforme Boff (1999, p.33), “cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro”.

As crianças demonstraram interesse pelas temáticas abordadas, as quais possibilitaram um confronto de conhecimentos prévios com as aprendizagens consolidadas. Alguns conceitos foram ampliados e novos conhecimentos foram construídos a partir das situações de aprendizagem desenvolvidas. As situações de aprendizagem oportunizadas as crianças foram apresentadas utilizando-se diversas metodologias, observando-se sempre as necessidades e interesses da faixa etária da turma, e contribuiriam para a formação da criança como agente



multiplicador, capaz de disseminar hábitos e atitudes que promovam ações sustentáveis e a sensibilização com relação às questões socioambientais.

### Referências

BENCINI, R. **Terrário: um pedaço da natureza na sala de aula**. São Paulo. 2005. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1197/terrario-um-pedaco-da-natureza-na-sala-de-aula>. Acesso em 20 de abril de 2017.

BOFF, L. **Saber cuidar – ética do humano – compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 1999. 199 p.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em 14 de junho de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em 15 de abril de 2017.

BRASIL. **Meio Ambiente. Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília. 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>. Acesso em 5 de outubro de 2020.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Educação Infantil. Terrário.